

Editorial

Prezados leitores, é com satisfação que apresentamos este volume da Revista Educação, v. 34, n. 2, maio/ago. 2009, constituído por textos da sessão de demanda contínua. Informamos que em 2009, através do Programa Pró-Revistas da Pro-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (UFSM), obtivemos financiamento que, mais uma vez, permitirá a revisão dos números publicados no corrente ano. Agradecemos também ao Centro de Educação, que através de sua Direção tem apoiado nossas publicações ao longo dos anos.

Lembramos aos nossos leitores que a partir desse ano todo o sistema de editoração da Revista Educação está vinculado ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), sendo a revista acessada em www.ufsm.br/revistaeducacao.

O texto de abertura desse número nos vem da Universidade do Porto (Portugal) e é de autoria de Carlinda Leite. “Ser professor nos dias de hoje...Formar professores num mundo em mudança”. Construído com base no cenário de Portugal, põe em evidência papéis que têm sido atribuídos e que são devidos aos professores para perspectivar a sua formação. A autora equaciona saberes e competências necessárias ao exercício do trabalho docente e aponta componentes e procedimentos de formação de professores.

O segundo artigo, “Não é fita, é fato: tensões entre instrumento e objeto: um estudo sobre a utilização do cinema na educação, de autoria de Arlete Cipolini e Amaury Cesar Moraes, aborda a relação entre a escola e os recursos audiovisuais utilizados por ela, destacando-se o cinema. A premissa é a de que apesar de as escolas estarem cada vez mais equipadas, a inserção do cinema no cotidiano escolar, efetivamente, não se realiza.

Dijnane Fernanda Vedovatto Iza; Maria Aparecida Mello são as autoras de “Significado e sentido da atividade de brincadeira para professoras de educação infantil”. No artigo discutem a importância da professora de Educação Infantil ter clareza do significado e do sentido de trabalhar as atividades de brincadeira com as crianças de 0 a 6 anos. O trabalho decorre de uma tese de doutorado e os resultados indicam que os significados e sentidos atribuídos pelas professoras em propor atividades de brincadeiras para as crianças relacionam-se à compreensão dessa atividade como geradora das aprendizagens para essa faixa etária e, por isso, ela precisa ser desenvolvida de forma prazerosa.

“Brincar e aprender: um novo olhar para o lúdico no primeiro ano do ensino fundamental” é assinado por Lucia Helena P. Pereira e Patrícia Vieira Bonfin. O artigo apresenta algumas reflexões sobre o papel da ludicidade para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança de seis anos que, agora, passa a

educação

cursar o primeiro ano do Ensino Fundamental. Defendem o pressuposto de que para a atuação dos profissionais dessa fase ocorra de maneira significativa e prazerosa, é preciso que o conceito de ludicidade seja compreendido e efetivamente vivenciado.

O quinto artigo, “Representações dos professores sobre indisciplina escolar”, de Joe Garcia, analisa um conjunto de representações dos professores sobre a indisciplina escolar, bem como suas implicações em sala de aula. O artigo traz três representações dos professores em relação à gênese da indisciplina: (a) atribui destaque ao aluno como sujeito singular na produção da indisciplina; (b) atribui a gênese da indisciplina ao contexto próprio das relações entre os sujeitos em sala de aula; (c) a indisciplina seria algo socialmente construído nas escolas, e estaria intrinsecamente relacionada à sua natureza e função social.

Em “Representações sobre relações raciais na sala de aula: o negro no cotidiano escolar”, Wilma de Nazaré Baía Coelho e Rafaela Paiva Costa apresentam alguns resultados de uma pesquisa que investiga as representações sobre raça, cor, diferença, preconceito e discriminação racial dos agentes escolares (professores, técnicos e alunos) no cotidiano das aulas de História, Português e Artes das turmas de 5ª e 6ª série de uma escola de Belém-PA, tendo em vista a obrigatoriedade do trato com a questão racial a partir da Lei nº 10.639/2003. Constatou-se o quase total desconhecimento dos professores com relação à Lei e a questão étnico-racial no Brasil, o que trás como resultado a reprodução de representações que ratificam preconceitos e discriminações raciais.

“Experiências educativas em Química com jovens e adultos: incursões em ciência, trabalho e ideologia e suas implicações curriculares” é o artigo de autoria de Alceu Júnior Paz da Silva, Luiz Carlos Nascimento da Rosa, Gustavo da Silva Flores e Narendranath Martins Costa. Os autores objetivam problematizar o currículo da disciplina de Química frente ao interesse de jovens e adultos em se qualificarem para o mundo do trabalho. Tomando o currículo como espaço de disputa pela hegemonia social, concluem que é promissor explorar a abordagem histórica do conhecimento químico como elemento mediador de práticas educativas contra-hegemônicas.

Suzana Margarete Kurzmann Fagundes e Valdevez Marina do Rosário Lima assinam o artigo “Reconstruindo o ensino de ciências nas séries iniciais por meio da educação continuada dos professores”. O artigo apresenta uma investigação que objetivou conhecer o enfoque dado ao ensino de Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental, bem como compreender as contribuições da participação de professores em grupos de estudo para a transformação da prática docente em aulas de Ciências. Observou-se o crescimento do grupo no decorrer dos encontros, não só pela preocupação das professoras em mudar

**“Ser professor nos dias de hoje... Formar professores
num mundo em mudança”**

suas aulas, mas, também, na tomada das decisões necessárias para que a transformação se efetivasse.

O décimo artigo, “Didática e práticas pedagógicas no ensino superior: a visão dos alunos de um curso de graduação em ciências biológicas” é de autoria de Carolina Buso Dornfeld e Ângela Coletto Morales Escolano. O objetivo foi identificar, a partir de um questionário, aspectos da didática e da prática pedagógica de professores do ensino superior, sob a visão dos alunos de um curso de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas. Os alunos enfatizaram a importância do domínio de conteúdo, considerando-o o componente mais importante para o bom professor, bem como a utilização de diferentes estratégias de ensino e a relação professor-aluno. Também constatou-se que as práticas pedagógicas poderiam ser alteradas para melhorar a aprendizagem e a motivação dos alunos.

“Entre senhas e telas: as reconfigurações do trabalho docente”, de autoria de Sálua Cecílio e Priscila P. de Sousa, analisa os efeitos das transformações tecnológicas e culturais no ensino superior. Mediante a mudança cultural e os novos conteúdos e relações sociais que delineiam o trabalho docente avaliam os desafios postos à profissionalidade de professores e sua formação para atuar em uma sociedade em rede. Após pontuar algumas questões, destacam que resta aos professores buscar o seu desenvolvimento profissional, de modo que nele encontrem bases para uma ação que lhes propicie engajamento, realização profissional e autonomia diante as transformações contemporâneas.

“Percepções sobre Fumo Passivo: um olhar sobre o Ensino de Ciências e seu comprometimento na construção da cidadania para a saúde e qualidade de vida” é um artigo de autoria de João Batista Rocha, Lilian Salla, Angela Carine Figueira, Letícia Machado, Luiza Palma, Nathalia Sassi, Rafaela Salla e Sílvia De Prá. O artigo analisa as percepções acerca do Fumo Passivo entre estudantes de ensino Fundamental de uma escola pública de Santa Maria com o objetivo de mensurar os conhecimentos sobre este tipo de poluição e sobre suas implicações na saúde e qualidade de vida da população. O entendimento da nocividade do Fumo Passivo para o sistema biológico requer da Educação em Ciências alternativas no ensino que abarquem os efeitos tóxicos do mesmo sobre as células e tecidos.

Agradecemos a todos os colaboradores que assinaram artigos nesse número e aos pareceristas que tanto tem se empenhado na avaliação dos trabalhos submetidos. Boa leitura a todos e acessem no site!

Profa. Dra. Cláudia Ribeiro Bellochio
Editora da *Revista Educação*